

Teleconferência de Resultados Segunda-feira, 14 de agosto de 2017

Português - com tradução simultânea
para o inglês

10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 (11) 3728-5971
+55 (11) 3127-4971

Código: Viver
Telefone Replay: +55 (11) 3127-4999
Código Replay: 99342445

Inglês

Telefone: +1 (516) 300-1066
Código: Viver

Telefone Replay: +55 (11) 3127-4999
Código Replay: 45463423

Viver Anuncia os Resultados do Segundo Trimestre do Ano de 2017

São Paulo, 11 de agosto de 2017 – A Viver Incorporadora e Construtora S.A. (VIVR3) anuncia seus resultados operacionais e financeiros relativos ao primeiro trimestre encerrados em 30 de junho de 2017 (2T17).

Destaques

- ▼ **Vendas brutas totalizaram R\$ 11,6 milhões**, no 2T17 as vendas líquidas atingiram R\$ 6,0 milhões.
- ▼ **Repasses atingiram R\$ 17,0 milhões** do 2T17.
- ▼ **A companhia encerrou o 2T17 com aproximadamente R\$ 449,6 milhões de recebíveis e R\$ 359,8 milhões de estoque a valor de mercado**, sendo R\$ 278,4 milhões e R\$ 245,2 milhões respectivamente provenientes de unidades concluídas.
- ▼ **Julgamento dos recursos contra as decisões de deferimento e consolidação da recuperação judicial**, com o seu provimento para determinar a exclusão das SPEs com Patrimônio de Afetação constituído da recuperação judicial, bem como para determinar o processamento segregado das SPEs remanescentes.
- ▼ **Requerida autorização ao Juízo da Recuperação Judicial para cessão da totalidade das quotas da Inpar Projeto 39** em favor da Bersan Imóveis pelo valor total de R\$ 3,8 milhões.
- ▼ **Após o encerramento do trimestre**, a Companhia apresentou nos autos da recuperação judicial informações detalhadas das SPEs remanescentes, para que seja realizada a perícia prévia determinada pelo E. TJSP, com a posterior ratificação da decisão de deferimento.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$) e seguem as normas internacionais de contabilidade (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Índice

Indicadores Operacionais e Financeiros	03
Desempenho Operacional.....	04
Desempenho Econômico-Financeiro	05
Balço Patrimonial	08
Demonstrações Financeiras.....	11

Indicadores Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais (R\$ milhões)	2T17	2T16	Var%
Lançamentos (100%)	-	-	n.a.
Lançamentos (% Viver)	-	-	n.a.
Lançamentos (Unidades)	-	-	n.a.
Preço Médio de Lançamentos (R\$000)	-	-	n.a.
Vendas Contratadas (100%)	7,1	14,8	-52,2%
Vendas Contratadas (% Viver)	6,0	12,3	-51,7%
Vendas Contratadas (Unidades)	46	89	-48,3%
Preço Médio de Vendas (R\$000)	153.576	166.186	-7,6%

	1S17	1S16	Var%
	-	-	n.a.
	-	-	n.a.
	-	-	n.a.
	-	-	n.a.
	9,7	26,6	-63,6%
	8,3	23,7	-65,2%
	76	122	-37,7%
	119.614	261.449	-54,2%

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Var%
Receita Líquida	(2,9)	23,3	-112,5%
Lucro Bruto	(6,6)	(14,7)	-55,1%
Margem Bruta	230,2%	-63,2%	29337 bps
Lucro Bruto Ajustado ¹	(3,4)	4,4	-177,6%
Margem Bruta Ajustada ¹	118,0%	18,8%	9913 bps
EBITDA	(32,7)	(17,0)	92,8%
Margem EBITDA	1139,2%	-72,9%	121204 bps
Lucro (Prejuízo) Líquido	(85,6)	(74,0)	15,6%
Margem Líquida	2951,7%	-318,1%	326985 bps
Receitas a Apropriar	82,9	79,0	4,9%
Resultados a Apropriar	13,3	29,0	-54,2%
Margem dos Resultados a Apropriar	16,1%	36,7%	-2067 bps
Despesas com comercialização	(0,9)	(1,4)	-35,1%
G&A ²	(5,4)	(5,4)	-0,5%

	1S17	1S16	Var%
	2,4	40,3	-94,1%
	(10,1)	(37,2)	-72,9%
	-414,9%	-92,3%	-32259 bps
	(5,6)	(8,2)	-31,8%
	-229,6%	-20,2%	-20932 bps
	(49,7)	(60,8)	-18,3%
	-2037,8%	-150,8%	-188705 bps
	(114,0)	(163,6)	-30,3%
	-4750,0%	-405,6%	-434443 bps
	82,9	79,0	4,9%
	13,3	29,0	-54,2%
	16,1%	36,7%	-2067 bps
	(1,7)	(3,2)	-46,4%
	(10,9)	(10,2)	7,0%

¹ Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

² Excluindo os custos de reestruturação o valor do G&A vai para R\$ 3,0 milhões

Desempenho Operacional

Lançamentos

A Companhia não realizou lançamentos em 2017, em linha com sua estratégia de preservação de caixa, e direcionar os esforços no seu processo de reestruturação, na monetização dos recebíveis e do estoque vigente.

Vendas Contratadas e Distratos

As vendas contratadas brutas foram de R\$ 11,6 milhões no segundo trimestre de 2017, e as vendas contratadas líquidas foram R\$ 6,0 milhões, sendo que 75% dessas vendas líquidas foram em projetos enquadrados no programa MCMV. O volume de distratos foi de R\$ 5,6 milhões no 2T17.

As tabelas abaixo apresentam uma descrição detalhada das vendas contratadas (líquidas de distratos) no primeiro trimestre, comparando com o mesmo período de 2016.

Vendas Contratadas 2T17

Segmento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16
Super Economico	3,5	2,2	59,7%	32	34	-5,9%	143.864	112.962	27,4%
Economico	1,4	6,6	-78,7%	9	36	-75,0%	183.255	206.022	-11,1%
Médio	0,6	2,4	-73,3%	4	14	-71,4%	102.893	170.778	-39,8%
Médio-Alto	0,4	0,5	-20,0%	1	1	0,0%	400.000	525.614	-23,9%
Alto	-	-	na	-	-	na	-	-	na
Turismo e Comercial	-	0,6	-100,0%	-	4	-100,0%	-	154.141	-100,0%
TOTAL	6,0	12,3	-51,5%	46,0	89,0	-48,3%	129.583	138.202	-6,2%

Região	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16
São Paulo	2,7	4,3	-37,6%	23	36	-36,1%	168.860	166.720	1,3%
Sudeste (ex SP)	0,8	2,3	-65,4%	4	16	-75,0%	198.710	142.479	39,5%
Sul	1,1	2,4	-52,2%	11	14	-21,4%	104.297	171.945	-39,3%
Centro-Oeste	0,7	2,8	-74,6%	4	18	-77,8%	177.925	158.886	12,0%
Norte	1,4	(1,1)	-231,0%	7	(5)	-240,0%	205.888	221.618	-7,1%
Nordeste	(0,8)	1,6	-151,2%	(3)	10	-130,0%	304.768	234.989	29,7%
TOTAL	6,0	12,3	-51,5%	46,0	89,0	-48,3%	129.583	138.202	-6,2%

Ano de lançamento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16	2T17	2T16	2T17 x 2T16
Lançamentos de 2014	-	-	na	-	-	na	-	-	na
Lançamentos de 2013	0,3	-	na	2	-	na	181.527	-	na
Lançamentos de 2012	0,5	2,0	-77,2%	3	15	-80,0%	152.147	131.977	15,3%
Lançamentos de 2011	2,6	2,9	-11,7%	20	27	-25,9%	176.446	157.798	11,8%
Lançamentos de 2010	1,1	1,7	-36,2%	10	15	-33,3%	120.699	157.067	-23,2%
Lançamentos anteriores a 2010	1,6	5,8	-72,3%	11	32	-65,6%	137.191	193.574	-29,1%
TOTAL	6,0	12,3	-51,5%	46,0	89,0	-48,3%	129.583	138.202	-6,2%

Projetos em Construção e Projetos Concluídos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia possuía 3 sites com Patrimônio de Afetação a serem finalizados sob sua gestão, sendo 2 deles já com habite-se parcial emitido. A Companhia já iniciou tratativas com os Bancos e clientes com intuito de buscar alternativas para finalização dos projetos.

A tabela abaixo detalha a abertura de projetos concluídos e a entregar, bem como a previsão dos recebíveis e do estoque a valor de mercado da Companhia:

R\$ Mil	Concluído	À entregar	Total
Sites	n.a.	3	3
Cronograma de recebíveis	278.378	171.182	449.560
Estoque	245.200	114.585	359.785

Banco de Terrenos

Em 30 de junho de 2017, o banco de terrenos da Companhia representava um VGV estimado em R\$ 2 bilhões. Do total do banco de terrenos, projetos com aproximadamente R\$ 406 milhões em VGV estão aprovados para potenciais lançamentos, equivalente a 2.413 unidades.

Vale destacar que 92% do VGV potencial são provenientes de terrenos que atualmente estão como garantia em operações financeiras.

A tabela abaixo apresenta a composição de projetos do banco de terrenos da Companhia:

	VGV Potencial - Participação Viver (R\$ milhões)						Total
	Super Econômico	Econômico	Médio	Médio-Alto	Alto	Comercial	
São Paulo (estado)	-	-	309,6	166,2	450,0	136,4	1.062,2
Sudeste (ex SP)	34,3	-	393,1	-	-	39,5	466,9
Sul	186,0	84,6	62,3	-	-	-	333,0
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Norte	-	136,0	-	-	-	-	136,0
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Total do VGV (% Viver)	220,3	220,6	765,0	166,2	450,0	175,9	1.998,0
% do Total	11,0%	11,0%	38,3%	8,3%	22,5%	8,8%	100,0%
# de unidades	1.624	1.215	3.461	708	50	714	7.772

Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados estão apresentados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

Receita Líquida

A receita operacional líquida foi negativa de R\$ 2,9 milhões no 2T17, uma redução de 112,6% em relação ao mesmo período do ano de 2016, reflexo de R\$ 5,6 milhões em distratos ocorridos no trimestre.

Custos dos Imóveis

No 2T17, o custo dos imóveis foi de R\$ 3,7 milhões, uma redução de 90,2% quando comparado ao custo de R\$ 38,0 milhões no 2T16. A redução é resultado de a Companhia apresentar apenas 3 sites a serem finalizados.

A tabela abaixo apresenta a composição do custo dos imóveis:

Custo dos Imóveis (R\$ mil)

	2T17	1T17	2T16	2T17x1T17	2T17x2T16
Custo dos Imóveis	3.738	8.815	37.986	-57,6%	-90,2%
Custo com terreno, incorporação e construção	516	7.519	18.890	-93,1%	-97,3%
Encargos Financeiros	3.222	1.296	19.096	148,6%	-83,1%

Lucro Bruto e Receitas e Resultados a Apropriar

No 2T17, o lucro bruto ficou negativo em R\$ 6,6 milhões, resultado principalmente dos distratos no período e pela não realização de lançamentos nos últimos anos.

Lucro Bruto (R\$ mil)

	2T17	1T17	2T16	2T17x1T17	2T17x2T16
Lucro Bruto	(6.610)	(3.505)	(14.713)	88,6%	-55,1%
Margem Bruta	230,2%	-66,0%	-63,2%	29616 bps	29337 bps
Margem Bruta Ajustada ¹	118,0%	-41,6%	18,8%	15957 bps	9913 bps

¹ Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

No 2T17, as receitas a apropriar totalizaram R\$ 82,9 milhões, enquanto os resultados a apropriar alcançaram R\$ 13,3 milhões. A margem apropriar do trimestre foi de 16,1%, 2.067 pontos base abaixo da margem registrada no 2T16.

Os custos a apropriar não contemplam encargos financeiros e provisões de garantia, os quais são reconhecidos como custos operacionais, quando incorridos, na proporção das unidades vendidas.

Receitas e Resultados a apropriar (R\$ mil)

(no final do período)	2T17	1T17	2T16	2T17x1T17	2T17x2T16
Receita a apropriar	82.892	90.295	79.035	-8,2%	4,9%
Custo a apropriar	(69.573)	(73.727)	(50.003)	-5,6%	39,1%
Resultado Bruto a apropriar	13.319	16.568	29.032	-19,6%	-54,1%
Margem a apropriar	16,1%	18,3%	36,7%	-228 bps	-2067 bps

Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

No 2T17, as despesas com comercialização totalizaram R\$ 0,9 milhões, uma redução de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, essa redução é reflexo da nova política de marketing sem investimento fixo, somente no sucesso da venda.

As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização e custos de reestruturação foram de R\$ 3,0 milhões no 2T17, mesmo patamar do trimestre anterior e representando uma redução de 44,9% em relação ao 2T16, com um valor anualizado de R\$ 12,0 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 49,1 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 33,8% quando comparando com o mesmo período de 2016.

Após a solicitação do pedido de recuperação judicial, as dívidas listadas tiveram seus saldos congelados na data do ajuizamento.

Conforme provimento de recursos que determinou a exclusão das SPEs com Patrimônio de Afetação da recuperação judicial, a Companhia entendeu prudente já apropriar os encargos financeiros das dívidas excluídas da RJ, mesmo ainda não tendo o julgamento dos seus recursos.

Essa apropriação impactou o resultado financeiro no montante aproximado de R\$ 40 milhões.

Prejuízo Líquido

No 2T17, a Viver apresentou um prejuízo líquido de R\$ 85,7 milhões, um aumento de 15,7% comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente do montante aproximado de R\$ 40 milhões reconhecido no resultado, conforme explicado acima.

Além disso, houve o efeito do impairment no valor de R\$ 21,5 milhões, realizado por um parceiro em um terreno que temos participação minoritária.

O resultado negativo recorrente, como já destacado nos trimestres anteriores, é consequência da não realização de lançamentos de novos projetos, bem como o impacto dos distratos no reconhecimento da receita e lucro bruto, além das provisões para demandas judiciais e agora a retomada da atualização de parte das dívidas.

EBITDA

O EBITDA da Companhia ficou negativo em R\$ 32,7 milhões no 2T17. Desconsiderando o impairment mencionado acima, o EBITDA ficaria em R\$ 11,2 milhões negativo, uma melhora de 34% em relação ao trimestre anterior.

A tabela abaixo mostra a evolução do EBIT, EBITDA e da margem EBITDA ao longo dos últimos trimestres.

EBITDA (R\$ mil)

	2T17	1T17	2T16
EBT	(86.006)	(27.990)	(73.761)
(+) Resultado Financeiro			
Despesa financeira (Líquida)	49.106	8.756	36.712
Despesa financeira (SFH)	5.259	(153)	8.940
Despesa financeira (Corporativa)	(2.037)	1.449	10.156
EBIT	(33.678)	(17.938)	(17.953)
Depreciação	961	973	995
EBITDA	(32.717)	(16.965)	(16.958)

Balço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2017, as contas de caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 29,4 milhões, contra um saldo de R\$ 26,0 milhões apurado em 31 de março de 2017. Vale destacar que aproximadamente R\$ 27,8 milhões desse saldo estão em contas vinculadas atreladas às operações financeiras.

Gestão de Carteira e Repasse

Encerramos o segundo trimestre de 2017 com uma carteira total de R\$ 449,5 milhões de recebíveis, sendo que R\$ 278,3 milhões são relativos a projetos concluídos e R\$ 171,2 milhões a entregar, conforme detalhado na tabela abaixo.

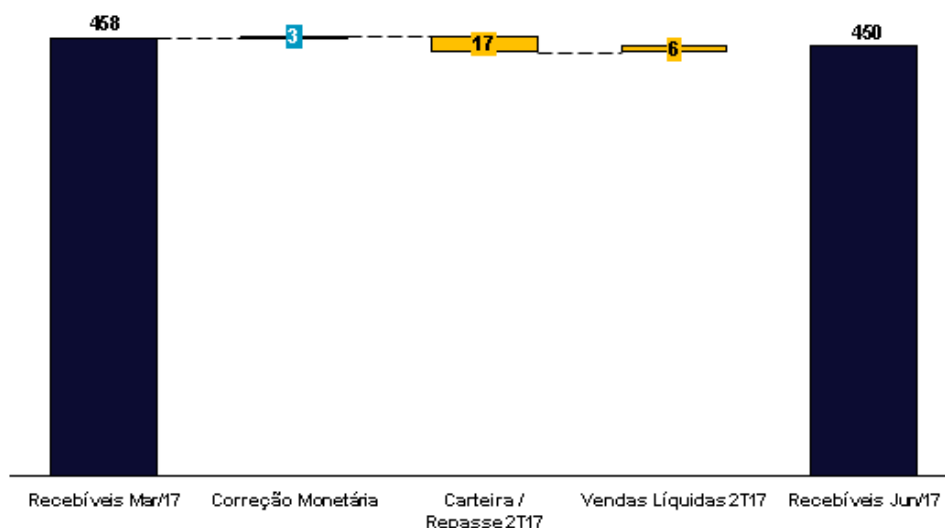
Contas a receber (R\$ mil)

	2T17	1T17	2T16	2T17x1T17	2T17x2T16
Curto Prazo	348.522	367.499	520.255	-5,2%	-33,0%
Longo Prazo	18.146	19.307	25.769	-6,0%	-29,6%
Total "on balance"	366.668	386.806	546.024	-5,2%	-32,8%
Total "off balance"	82.892	90.295	79.035	-8,2%	4,9%
Total de Contas a Receber	449.560	477.101	625.059	-5,8%	-28,1%
Total concluídas	278.378	291.101	421.825	-4,4%	-34,0%
Total a entregar	171.182	186.000	203.234	-8,0%	-15,8%

Os recursos gerados por repasses e gestão de carteira atingiram R\$ 17,0 milhões no 2T17, a redução em relação ao trimestre anterior ainda é resultado do bloqueio de repasse que ocorreu por parte dos Bancos em SPEs com Patrimônio de Afetação.

Considerando a exclusão desses projetos do processo de recuperação judicial, novas tratativas estão sendo realizadas com os bancos para retomada da operação.

Abaixo temos a evolução da carteira total no trimestre:



Estoque (imóveis para desenvolvimento e venda)

Em 30 de junho de 2017, o saldo do estoque da Viver era de R\$ 446,6 milhões. O estoque da Companhia inclui terrenos adquiridos em dinheiro e via permuta, construções em andamento, adiantamentos a fornecedores e unidades concluídas, como detalhado abaixo.

Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)

	2T17	1T17	2T16	2T17x1T17	2T17x2T16
Terrenos	168.044	176.448	222.950	-4,8%	-24,6%
Construções em andamento	66.931	54.216	73.526	23,5%	-9,0%
Unidades prontas	211.486	209.746	188.986	0,8%	11,9%
Adiantamento a fornecedores	173	172	178	0,6%	-2,8%
Total	446.634	440.582	485.640	1,4%	-8,0%

Estoque a Valor de Mercado

A tabela abaixo apresenta a composição do VGV de nosso estoque a valor de mercado segregando entre unidades concluídas e a entregar em seus respectivos segmentos:

Em 30 de junho, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de R\$245,2 milhões.

Estoque a Valor de Mercado (R\$ mil)

Segmento	Unidades Concluídas	À entregar	Total
Alto	-	-	-
Médio Alto	91.653	-	91.653
Médio	88.065	70.070	158.135
Econômico e Super Econômico	31.872	44.515	76.387
Turismo e Comercial	33.610	-	33.610
TOTAL	245.200	114.585	359.785
%	100,0%	46,7%	100,0%

Endividamento

No 2T17, a Viver possuía uma dívida total de R\$ 1,20 bilhões (incluindo dívidas com partes relacionadas e a debenture conversível), como detalhado na tabela abaixo.

A reestruturação da maioria dessas dívidas está sendo tratada dentro do processo de recuperação judicial.

Cabe destacar que o aumento no endividamento total ocorrido no trimestre está relacionado ao provimento de recursos que determinaram a exclusão de dívidas vinculadas ao Patrimônio de Afetação da recuperação judicial.

A Companhia entendeu prudente a apropriação dos encargos financeiros sobre as dívidas dessas SPEs excluídas da RJ. Essa apropriação impactou o endividamento no montante aproximado de R\$ 40 milhões.

Evolução do Endividamento	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16
Corporativa + Produção	942,1	903,6	919,5	909,3	906,1
Dívida Corporativa	284,0	280,1	276,1	271,0	261,4
Dívida de SFH e Projetos	658,1	623,5	643,4	638,3	644,7
Securitização	29,9	30,0	30,4	30,1	30,0
Coobrigação	13,2	14,0	14,2	14,2	14,7
Emissão de CRI	16,7	16,0	16,2	15,9	15,3
Sub-total Endividamento (I)	972,0	933,6	949,9	939,4	936,1
Partes Relacionadas + Conversível	228,5	227,5	223,3	257,1	247,8
Partes Relacionadas	106,0	105,0	100,8	102,6	98,1
Debêntures Conversível	122,5	122,5	122,5	154,5	149,7
Endividamento Total	1.200,5	1.161,1	1.173,2	1.196,5	1.183,9
Disponibilidades de Caixa Total	29,4	26,0	33,1	24,6	25,5

Sobre a Viver Incorporadora e Construtora S.A.

A Viver é uma incorporadora e construtora fundada há mais de 20 anos e conhecida por seus empreendimentos de alta qualidade e pelo pioneirismo na tecnologia de construção. A Companhia tem seu foco de atuação no mercado residencial, nos segmentos de médio e médio alto padrão, principalmente nos estados de São Paulo e na região da grande Porto Alegre. A Companhia adota um modelo de gestão baseado na proximidade entre Diretoria, Conselho de Administração e acionistas e rígidos padrões de governança corporativa. A Viver integra o Novo Mercado da BM&FBOVESPA e é negociada sob o código VIVR3.

Relações com Investidores

Tel: (55 11) 3046-3192

E-mail: ri.viver@viverinc.com.br

<http://ri.viverinc.com.br>

Demonstrações Financeiras

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	2T17	2T16	2T17 x 2T16	1T17	2T17 x 1T17
Receita Operacional Bruta	(3.043)	24.057	-112,6%	5.504	-155,3%
Impostos sobre serviços e receitas	171	(784)	-121,8%	(194)	-188,1%
Receita operacional líquida	(2.872)	23.273	-112,3%	5.310	-154,1%
Custos dos imóveis	(3.738)	(37.986)	-90,2%	(8.815)	-57,6%
Lucro Bruto	(6.610)	(14.713)	-55,1%	(3.505)	88,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(30.290)	(22.336)	35,6%	(15.729)	92,6%
Despesas com comercialização	(880)	(1.387)	-36,6%	(821)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(5.441)	(5.429)	0,2%	(5.468)	-0,5%
Depreciações e amortizações	(951)	(985)	-3,4%	(963)	-1,2%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(1.534)	(17.697)	-91,3%	(8.477)	-81,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(21.484)	3.162	-779,4%	-	nc
Prejuízo antes do resultado financeiro	(36.900)	(37.049)	-0,4%	(19.234)	91,8%
Resultado financeiro líquido	(49.106)	(36.712)	33,8%	(8.756)	460,8%
Despesas financeiras	(50.589)	(41.067)	23,2%	(12.292)	311,6%
Receitas financeiras	1.483	4.355	-65,9%	3.536	-58,1%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(86.006)	(73.761)	16,6%	(27.990)	207,3%
Imposto de renda e contribuição social	262	(413)	-163,4%	(488)	-153,7%
Prejuízo líquido do período	(85.744)	(74.174)	15,6%	(28.478)	201,1%
Participação de não controladores	115	136	-15,4%	31	271,0%
Prejuízo líquido do exercício	(85.629)	(74.038)	15,7%	(28.447)	201,0%

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	1S17	1S16	2016 x 2015
Receita Operacional Bruta	2.461	41.851	-94,1%
Impostos sobre serviços e receitas	(23)	(1.503)	-98,5%
Receita operacional líquida	2.438	40.348	-94,0%
Custos dos imóveis	(12.553)	(77.590)	-83,8%
Lucro Bruto	(10.115)	(37.242)	-72,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(46.019)	(54.653)	-15,8%
Despesas com comercialização	(1.701)	(3.174)	-46,4%
Despesas gerais e administrativas	(10.909)	(10.187)	7,1%
Depreciações e amortizações	(1.914)	(1.973)	-3,0%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(10.011)	(39.087)	-74,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(21.484)	(232)	9160,3%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(56.134)	(91.895)	-38,9%
Resultado financeiro líquido	(57.862)	(71.356)	-18,9%
Despesas financeiras	(62.881)	(81.773)	-23,1%
Receitas financeiras	5.019	10.417	-51,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(113.996)	(163.251)	-30,2%
Imposto de renda e contribuição social	(226)	(796)	-71,6%
Prejuízo líquido do período	(114.222)	(164.047)	-30,4%
Participação de não controladores	146	408	-64,2%
Prejuízo líquido do exercício	(114.076)	(163.639)	-30,3%

Balço Patrimonial Consolidado (R\$000)	Jun 17	Mar 17	Jun 2017 x Mar 17	Jun 16	Jun 2017 x Jun 2016
ATIVO					
Circulante	713.315	720.902	-1,1%	889.036	-19,8%
Caixa e equivalentes de caixa	29.396	26.028	12,9%	25.502	15,3%
Contas a receber	354.172	373.554	-5,2%	525.405	-32,6%
Imóveis a comercializar	314.821	301.701	4,3%	318.491	-1,2%
Créditos diversos	9.276	13.857	-33,1%	8.366	10,9%
Impostos e contribuições a compensar	4.972	5.036	-1,3%	10.820	-54,0%
Despesas com vendas a apropriar	678	726	-6,6%	452	50,0%
Não circulante	204.693	236.207	-13,3%	288.811	-29,1%
Realizável a longo prazo	181.284	190.353	-4,8%	232.122	-21,9%
Contas a receber	18.146	19.307	-6,0%	25.769	-29,6%
Imóveis a comercializar	131.813	138.881	-5,1%	167.149	-21,1%
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	18.919	20.010	-5,5%	32.808	-42,3%
Partes relacionadas	6.083	5.970	1,9%	4.934	23,3%
Impostos e contribuições a compensar	5.708	5.570	2,5%	847	573,9%
Despesas com vendas a apropriar	615	615	0,0%	615	0,0%
	23.409	45.854	-48,9%	56.689	-58,7%
Investimentos	8.607	30.091	-71,4%	37.664	-77,1%
Imobilizado líquido	6.736	7.139	-5,6%	8.723	-22,8%
Intangível	8.066	8.624	-6,5%	10.302	-21,7%
Total do ativo	918.008	957.109	-4,1%	1.177.847	-22,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.317.249	1.257.023	4,8%	1.251.726	5,2%
Empréstimos e financiamentos	636.334	580.211	9,7%	505.042	26,0%
Debêntures	405.564	408.086	-0,6%	455.059	-10,9%
Coobrigação na cessão de recebíveis	8.137	8.270	-1,6%	7.715	5,5%
Certificados de recebíveis imobiliários	16.713	16.462	1,5%	15.335	9,0%
Obrigações com investidores	-	-	nc	1.851	nc
Fornecedores	21.210	19.984	6,1%	26.085	-18,7%
Obrigações trabalhistas e tributárias	58.622	58.116	0,9%	57.412	2,1%
Contas a pagar	45.692	42.001	8,8%	30.251	51,0%
Credores por imóveis compromissados	9.861	9.861	0,0%	9.861	0,0%
Adiantamentos de clientes e outros	7.379	7.743	-4,7%	40.756	-81,9%
Partes relacionadas	104.716	103.075	1,6%	98.061	6,8%
Provisões	2.840	3.033	-6,4%	2.589	9,7%
Provisões para perdas em investimentos	181	181	0,0%	1.709	-89,4%
Não Circulante	224.318	238.016	-5,8%	274.212	-18,2%
Empréstimos e financiamentos	22.734	37.756	-39,8%	95.631	-76,2%
Coobrigação na cessão de recebíveis	5.062	5.490	-7,8%	6.968	-27,4%
Obrigações com investidores	-	-	nc	428	nc
Obrigações trabalhistas e tributárias	67.315	69.443	-3,1%	76.383	-11,9%
Contas a pagar	2.668	2.641	1,0%	1.667	60,0%
Adiantamentos de clientes e outros	8.347	8.347	0,0%	8.347	0,0%
Provisões	116.725	112.472	3,8%	84.788	37,7%
Partes relacionadas	1.467	1.867	-21,4%	-	nc
Patrimônio Líquido	(623.559)	(537.930)	15,9%	(348.091)	79,1%
Capital social	1.281.689	1.281.689	0,0%	1.259.550	1,8%
Prejuízos acumulados	(1.905.248)	(1.819.619)	4,7%	(1.607.641)	18,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	918.008	957.109	-4,1%	1.177.847	-22,1%